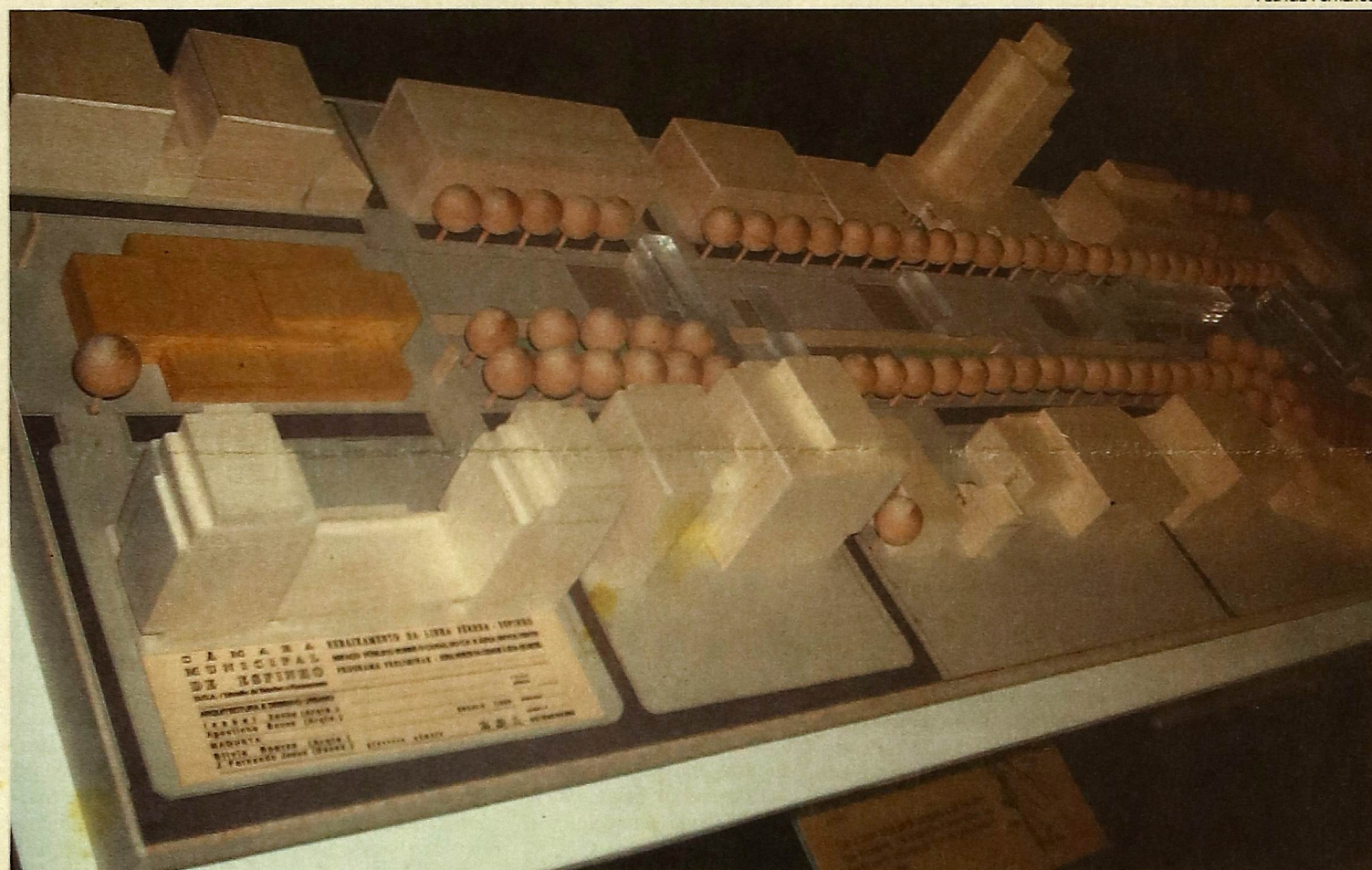


**Prós
e Contras da
Privatização
da água
em discussão**

PIDDAC – José Mota responde ao PSD

“Eles é que são uns mentirosos...”

Patrícia Fernandes



**Brevemente
vai nascer
Empresa
Municipal
para gestão de
equipamentos
desportivos**

**Como vai
a cultura?
António Paiva
queixa-se
de falta
de espaços**

**Sporting de
Espinho vence
e sobe quatro
posições**

Secretário de Estado do Desporto fala do processo do Estádio



**SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...**

Engrenagem
SOLUÇÕES DE IMAGEM

www.engrenagem.net • geral@engrenagem.net

RUA 14 N.º 425 - APT. 290 • 4501-911 ESPINHO
TELEFS.: 22 731 9374 / 22 731 9375 • 22 731 2633
22 734 0208 • FAX: 22 731 3946 / 22 731 8780
Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão
Impressão Offset | Encadernação

**TIPOGRAFIA
COMERCIAL**
UMA EMPRESA ASSOCIADA

EDITORIAL**A derrota do mundo**

O resultado das eleições norte-americanas, que ocorreram na passada semana, não trouxe grandes surpresas. Tal como apontavam os analistas, o embate entre Kerry e Bush foi renhido, mas tal como tudo indicava o inquilino da Casa Branca mantém-se por mais um mandato.

O povo americano deslocou-se em massa às urnas, as imagens das cadeias de televisão norte-americanas, mostravam longas filas de pessoas que aguardavam pacientemente a sua vez para votar. Devo confessar que esperava uma vitória de Kerry, não por achar que algo poderia efetivamente mudar na atitude dos E.U.A. perante o resto do mundo, mas por entender que ambos os candidatos apresentavam como grande diferença uma profunda diferença de estilo. Quando falo desta diferença de estilo, refiro-me a uma forma distinta de abordar e lidar com as questões de política externa. Não esperava que Kerry retirasse as tropas americanas do Iraque, mas pelo menos alimentava esperança numa abordagem mais realista e prática no que toca a esta questão. Com a reeleição de Bush, todo o processo do Iraque está comprometido por mais algum tempo. As soluções apontadas por Bush para o Iraque nunca convenceram e arrastam a economia mundial para um declínio cada vez mais evidente. A economia mundial está seriamente afectada, devido às mentiras do presidente Bush relativamente ao Iraque. As armas de destruição maciça iraquianas têm uma forte componente etérea, porque até agora apenas Bush acredita na sua existência. Até a comunidade internacional que apoiou a loucura que foi a invasão do Iraque se voltou contra os E.U.A., no que concerne à existência ou não destas armas de destruição maciça. Digamos que era mais uma corrida entre os devaneios políticos de Bush, contra um John Kerry que encarnava a vontade do mundo em mudar algo no que toca aos E.U.A. Com a derrota deste último, todo o mundo saiu derrotado destas eleições, pois vão ser mais quatro anos de atitudes irresponsáveis por parte de Bush. Sinceramente não acredito que este segundo mandato de Bush possa ser muito diferente do primeiro. A nível externo, existem ainda dois cancos por tratar, Afeganistão e Iraque, já para não falar do Acordo de Quioto, que os E.U.A. teimam em não assinar...

Bush está em plena guerra, logo vai continuar a sua política autoritária e até certo ponto algo déspota, uma vez que toma decisões que afectam directamente todo o mundo. Alimentar conflitos com base em mentiras e conspirações, não é a melhor forma de fazer política externa. Bush não é capaz de lidar com a pressão de uma simples conferência de imprensa, como comprovam as suas constantes gralhas nestas situações, quanto mais lidar com uma guerra assente em mentiras e onde a guerra se faz segundo as "leis" dos grupos de terroristas.

Talvez se Kerry tivesse ganho, as coisas não mudassem muito, mas pelo menos uma abordagem mais "friendly" seria quase certa. Esta abordagem mais dialogante perante tantas crises, talvez fosse o rumo certo para os E.U.A., que teimam na sua prepotência perante o mundo, que nos arrastam a todos para esta espiral de violência.

Carlos Alberto Faustino

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

4ª feira, 10 - Higiene; 5ª feira, 11 - Grande Farmácia; 6ª feira, 12 - Conceição; sábado, 13 - Teixeira; domingo, 14 - Santos; 2ª feira, 15 - Paiva; 3ª feira, 16 - Higiene.

Nova Biblioteca da Escola EB 2/3 Sá Couto

Espaço para alunos, pais e professores

Marta Bigail



"Os alunos passaram a ter uns outros olhos sobre este espaço"

Marta Bigail

Apesar da descrença de alguns professores, foi à custa de muitos contactos e árduo trabalho de uma equipa de docentes que a escola EB 2/3 Sá Couto conseguiu a nova biblioteca.

O espaço é totalmente novo, bem diferente do anterior, possuindo agora mais luminosidade, estantes abertas de fácil acesso, um substancial acréscimo de livros novos, computadores com acesso à Internet, possibilidade de se assistir a filmes em DVD ou VHS, um canto para discussão de ideias e outro para a Hora do Conto, fotocopiadora, empréstimo de CD's, entre outras novas valências. Cândida Sá Ribeiro, directora e coordenadora da biblioteca, conta que foi há três anos que começaram a sen-

tir necessidade de conseguir um espaço novo. "Ninguém a frequentava, não havia projectos, a biblioteca era um espaço morto", recorda. Foi-lhe, então, proposto que tomasse conta deste espaço dedicado à leitura e investigação dos alunos, para que organizasse todo um novo projecto para a sua dinâmica. Apesar de se terem operado algumas alterações, Cândida Sá Ribeiro continua a achar que necessitava de um recinto novo para poder pôr em prática as ideias que davam corpo ao renovado modelo da biblioteca, mais adaptado às novas necessidades dos alunos, pais e professores.

Apoio total da DREN

Desta feita, uma vez que não foi possível à escola juntar-se à rede conce-

lhia de bibliotecas, concorreram à rede nacional "onde nos deram uma verba essencial para podermos arrancar. Depois de concorrer, senti que necessitava de mais formação para poder organizar a nova biblioteca. Foi muito cansativo mas satisfatório". Com a verba recebida da Rede Nacional de Bibliotecas, cerca de 1900 euros, conseguiram comprar mobiliário novo e livros, os quais também foram cedidos pela Gulbenkian. Para os obras, a rede "só nos queria dar cerca de 200 contos, o que era pouco. A DREN também estava renitente, mas lá acabaram por ceder.

Fomentar a leitura informal

A dinâmica e organização deste novo recinto baseia-se "essencialmente no que os alunos gostam e querem. Vemos quem são os alunos que frequentam mais a biblioteca e tentamos saber o que eles mais gostam de ler. É importante ter noção do que lêem na idade deles. É que, muitas vezes, fazemos coisas que achamos fenomenais e eles não acham piada nenhuma". Além das valências já mencionadas, a directora e coordenadora sublinha a importância dos alunos "terem acesso à leitura informal

dos jornais regionais".

Críticas deitadas por terra

A nova biblioteca da escola EB 2/3 Sá Couto abriu em Outubro, um pouco depois das aulas terem começado, e as diferenças de adesão já se fizeram sentir "significativamente". Cândida Sá Ribeiro explica que "os alunos passaram a ter uns outros olhos sobre este espaço, assim como os pais. Sentem-se muito mais atraídos para virem para aqui. Por trás de tudo isto há um grande trabalho e muita dedicação. Muitas horas além das nossas horas de trabalho como professores. O mais triste é que neste processo todo também tivemos algumas incompreensões. Mas as críticas que tinham em relação a este projecto acabaram por cair por terra por motivos óbvios. Um aluno da escola até chamou a esta biblioteca de paraíso".

MaréViva

DIRECTOR | CARLOS ALBERTO FAUSTINO
CHEFE DE REDACÇÃO | PATRÍCIA FERNANDES
REDACÇÃO | Elisa Silva, Marta Bigail
FOTOS | M. Gales
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

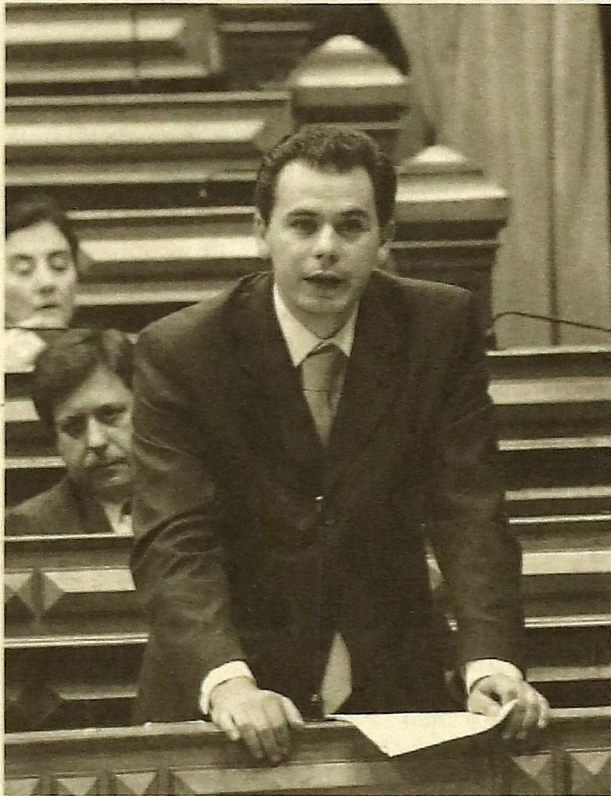
Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Estádio Municipal na AR

Patrícia Fernandes

O deputado espinhense Luís Montenegro pediu à Assembleia da República informações acerca da construção do Estádio Municipal de Espinho. O ex-líder do PSD entregou um requerimento no qual fazia algumas questões relativas ao tão badalado processo do Estádio. Até porque, "a construção dum Estádio Municipal no concelho de Espinho é um velho anseio da população a que corresponde um velho compromisso do poder político autárquico, aliás, plasmado há vários anos nos planos de actividades e planos de investimento do município. Acontece que nas últimas semanas o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, responsável máximo da autarquia, vem afirmando solenemente que a responsabilidade da não concretização dessa obra se deve ao facto do Governo ter recusado e rejeitado o apoio financeiro necessário, mormente através do III Quadro Comunitário de Apoio".



Arquivo

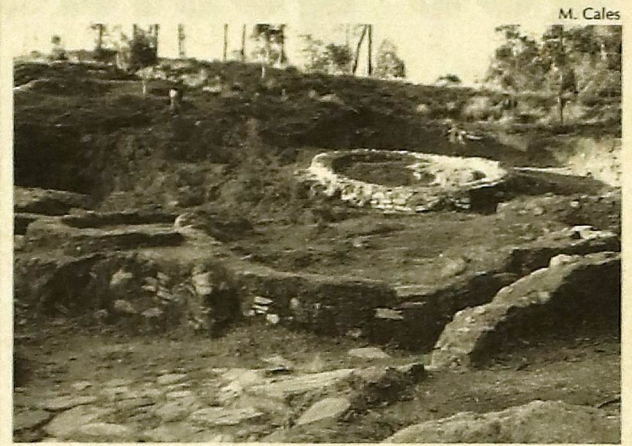
Desta forma, o deputado espinhense do PSD pretende saber se "há ou não um projecto de construção dum Estádio Municipal no concelho de Espinho aprovado, de acordo com a legislação apli-

cável, pelo Instituto do Desporto de Portugal? Existe ou existiu uma candidatura de vida e plenamente formalizada da Câmara Municipal de Espinho destinada a conseguir financiamento para

a construção dum Estádio Municipal no concelho de Espinho, mormente através do III Quadro Comunitário de Apoio, programa do Eixo 3 - medida 3.10 - Desporto? À intenção de candidatura manifestada formalmente pela Câmara Municipal de Espinho, em Agosto de 2000, correspondeu na tramitação posterior do processo, a apresentação de todos os elementos necessários à sua prossecução? Se não, o que faltou? E quais as consequências? Houve ou não uma apreciação negativa duma eventual candidatura por parte do Governo? É ou não o Governo responsável pelo facto do projecto de construção dum Estádio Municipal no concelho de Espinho não ter ainda sido concretizado?"

Agora, aguarda-se uma resposta do Secretário de Estado do Desporto, Hermínio Loureiro. Como o MARÉ VIVA informa neste mesmo número (ver última página), os técnicos responsáveis estão a recolher toda a informação necessária.

Castro d'Ovil à espera de ser reclassificado



M. Cales

Marta Bigail

O projecto de arquitectura de Castro d'Ovil já está pronto mas o local está à espera de ser reclassificado para se poder candidatar a uma verba maior, inserida no III Quadro de Apoio Comunitário.

O arquitecto Carlos Sárria, responsável por todo o processo, explicou que tudo está a ser feito para ver se se consegue que "o Castro D'Ovil, em vez de ser considerado imóvel de interesse concelhio, passe a ser considerado de interesse público para conseguirmos obter uma verba maior para a execução da obra".

O IPPAR (Instituto Português do Património Arquitectónico) já aprovou o projecto de arquitectura "mas é importante conseguirmos subir a fasquia de classificação do Castro D'Ovil. Os fundos comunitários estão praticamente assegurados com a candidatura que estamos a preparar, mas ainda não podemos saber exactamente qual vai ser a verba que vamos receber".

Por isso, o arquitecto ressalva que "estamos a trabalhar em duas frentes: a candidatura e a reclassificação de interesse concelhio a interesse público".

Feira Semanal em estudo

É também intenção da Câmara Municipal de Espinho requalificar o espaço que está destinado à feira semanal. De momento, ainda não há grandes novidades quanto a este processo. Até porque, conforme já foi dito pelos responsáveis autárquicos, dentro em breve não haverá novas obras. De qualquer forma, Carlos Sárria informou que "o processo já está preparado para ser lançado a concurso".

Guetim homenageia pároco

A Junta de Freguesia de Guetim vai homenagear o Padre Crispim Alves Pereira Martins no próximo domingo. Esta homenagem surge como comemoração pela

passagem do 45.º aniversário da nomeação como pároco da freguesia de Guetim. Nomeação essa que ocorreu a 11 de Novembro de 1959.

A iniciativa da homenagem é da responsabilidade da Paróquia de Guetim, constando do programa a realização de uma missa de festa, pelas 15 ho-

ras, seguindo-se o descerrar de uma lápide, junto ao salão paroquial, a assinalar a efeméride, e um lanche convívio aberto a todos os paroquianos.

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

REZAMPAGO
AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

TEL. / FAX 227320883
TELEM. 967002589

4500 ESPINHO

Churrasqueira
Almoços - Jantares
Refeições Diárias

Carla Susana Ferreira Magalhães Vagoroso

Especialidades na Brasa
Bacalhau • Posta de Vitela • Costelinhas
Frango • Churrasco p/ fora

Rua 2 N.º 1127 • 4500-261 Espinho • Tel. 22 732 60 49 • Tlm. 96 622 64 06

ópticaPIRES

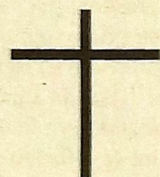
Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADA

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 / 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
f.maiagomes-1367p.adv.oe.pt

Rua 19 n.º 343
4500 ESPINHO



MARIA ODETE DA COSTA CRUZ BARROSA

AGRADECIMENTO

Seus filhos, pai, irmão e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 11 de Novembro de 2004
José da Cruz Barrosa
Mariana da Cruz Barrosa
António Carlos da Silva Cruz
António Carlos da Costa Cruz

FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DA AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TELEF. 227345129 - 4500 ESPINHO



JOSÉ DOMINGUES ALVES PEREIRA

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Seus filhos, genros, noras, netos e demais família, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou de outro modo se associaram à sua dor.

Comunicam que a missa de 7º dia será celebrada Sábado dia 13/11/2004 pelas 16,30h na Igreja de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.

Filhos: José da Silva Alves Pereira
Domingos Silva Pereira
Alberto Silva Pereira
Maria Amélia da Silva Pereira
Maria de Fátima Silva Pereira

Genros: António Morais
Manuel Pinto
Nora: Maria Gonçalves
Netos

Espinho, 10 de Novembro de 2004

Associação Cívica de Espinho

Que gestão para a água?

Marta Bigail

Num debate organizado pela Associação Cívica de Espinho no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, no passado dia 4, João Bau e Joaquim Poças Martins apresentaram as vantagens e desvantagens de uma gestão pública e privada das águas que servem as populações.

O primeiro palestrante, João Bau, investigador/coordenador do Laboratório de Engenharia Civil, defendeu a gestão pública da água, uma vez que considera que este recurso natural é um bem comum a que qualquer ser humano deve ter direito. Ao apresentar os pontos de vista da visão pública e neoliberalista desta matéria, o engenheiro sublinhou que "a gestão privada não reconhece a água como um bem comum mas sim como um mercado. Para os neoliberais, este recurso é um bem comercial e tem um valor. Eles defendem que a privatização é mais eficiente. Não há direitos liberais, há políticos".

Oligopólio fechado

João Bau argumentou que as multinacionais que geram a água formam um "oligopólio fechado, que faz com que os serviços fiquem 15% mais caros". Além disso, reduzem os postos de trabalho neste sector, bem com "a qualidade dos próprios serviços prestados. É também comprovado que não mostram uma subida de qualidade ambiental e os efeitos sociais são devastadores". Uma exemplo é a África do Sul em que 10 milhões de sul-africanos sofrem de sucessivos cortes de água. Em Inglaterra o panorama é idêntico, pois "os consumidores têm de comprar cartões recarregáveis, com uma estimativa de quanto gastam por mês. Gastando mais do que carregam, ficam logo sem água. Não há tolerância".

A falta de fiabilidade na privatização está também assente no facto de que "as grandes empresas deste sector estão em crise, especialmente as francesas. Tem-se gerado um aumen-

to brutal das tarifas e existe já, um pouco por todo o mundo, uma espécie de guerra da água, com sucessivas manifestações, cortes de estradas e até já houve algumas mortes". No Uru-guai a situação estava a chegar a tais extremos que "uma forte mobilização da população, durante a votação de umas eleições, conseguiram alterar a política das privatizações".

Gestão pública transparente

João Bau reiterou, por isso, que não lhe "parece que seja pela visão neoliberal que se vão resolver os problemas de abastecimento de água e saneamento da população mundial. A minha defesa do serviço público não é sustentada na eficiência, mas pela garantia do direito ao acesso à água potável. Aliás, foi redigido um documento nas Nações Unidas que defende o direito à água como um direito fundamental do Homem". Através da gestão pública "queremos prestar um servi-

ço de qualidade ao mínimo custo possível, sabendo gerir a procura. Por exemplo, podia-se fazer um controlo de gastos domiciliários através de um dispositivo que diminua a capacidade dos autoclismos. Acima de tudo, defendendo uma gestão sustentada da utilização da água".

Para terminar a exposição, o engenheiro esclareceu que "um serviço deste tipo deve ser gerido de forma transparente e com a participação dos cidadãos. Uma empresa privada não tem de prestar contas aos clientes, mas sim aos accionistas. A gestão pública é dominante no mundo. Privada são só 5 ou 6%".

Problema social de pobreza

Por outro lado, o vereador da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, presidente da Administração das Águas de Portugal S.A e presidente da Administração das Águas de Douro e Paiva S.A, Joaquim Poças Martins, tem uma perspectiva diferente

sobre a escolha da melhor gestão para este recurso natural. Para explicar que a privatização não tem tantos aspectos negativos explicou que "uma família constituída por quatro pessoas paga, de taxa diária, cerca de 50 centimos. Com a privatização pagaria apenas mais 10 ou 20% sobre esses 50 centimos". Esclareceu também que "as pessoas que não têm acesso à água potável, são pessoas que também não têm acesso a outros bens essenciais. Sofrem de um problema social de pobreza. Por isso, apenas posso dizer que não tenho nada contra a gestão pública ou privada, desde que ela seja boa e eficaz. Pode-se privatizar desde que haja um bom supervisionamento pelo sector público".

Privado ou público é indiferente

Poças Martins defendeu que esta questão do público/privado está "um bocado fora de moda. O que falta é cada um de nós aceitar pagar 50 centimos

por este serviço. Não deve importar se quem presta este serviço é uma empresa pública ou privada, desde que haja uma excelente defesa dos interesses do público". Desmistificando o problema da falta de água no futuro, o vereador defendeu que "não vai haver falta deste recurso em quantidade. Enquanto houver dinheiro não faltará água".

No final da exposição dos dois pontos de vista, o público teve a oportunidade de colocar algumas questões. Sobre qual será a gestão mais indicada para o caso de Espinho, Poças Martins entende que, embora Vila Nova de Gaia tenha uma empresa municipal que gere a água e o saneamento, Águas de Gaia EM, "uma empresa pública pode chamar uma privada. Se esta não estiver a cumprir bem a função, os serviços podem ser dispensados e o contracto fica sem efeito". Acrescentou, porém, que aconselha "Espinho a aliar-se a outros concelhos vizinhos com as mesmas características para criarem uma rede própria".

JORNAL MARÉ VIVA - 1367 - 10/11/2004

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

Segunda e última Publicação

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078/2003/01507842

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239º e n.º 1 do artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças serem éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240º do CPPT e n.º 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do artº 252-A do C.P.Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de DGAIEC - Direcção Geral das Alfandegas e Impostos Especiais s/o Consumo, ano de 2003, no valor de € 9899,30 que é executado Horário Pereira Alves & Filhos Lda, NIF/NIPC 502275308, com residência/sede em Rua da Fábricas n.º 103 - Silvalde-Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia 16 do mês de Dezembro de 2004, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes

do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba Única

Uma orladora simples, para trabalhar madeira, marca Homag, de cor verde, com o cumprimento de 8,70m e altura de 80 cm, no valor de € 12 800,00

O valor base para venda e de € 8 970,00, o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Horácio Rodrigues Pereira, residente em Rua da Fábricas n.º 103 Silvalde-Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam

assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA á taxa de 19%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 27 dias do mês Outubro do ano de 2004.

O Chefe do Serviço de Finanças,
Daniel Ferreira Dias

O escrivão,
Maria Cristina Ribeiro Correia

Assembleia Municipal de Espinho

Empresa Municipal em fase de criação

A sugestão para a criação de uma Empresa Municipal para que gira os equipamentos desportivos em Espinho voltou a ser lançada.

O documentou veio da bancada do PSD pela voz de José Carlos Santos que sublinhou o facto de há cinco anos ter "apresentado um documento idêntico para a gestão da Nave Desportiva, que precisa de um regulamento de funcionamento. A falta de um regulamento e cedência deste espaço tem contornos de uma gravida-

de extrema". O vogal laranja questionou também o paradeiro do dinheiro "que as entidades privadas pagam para usar aquele equipamento". Pinto Moreira, do mesmo partido, reforçou a ideia de que é "lamentável que desde 1996, altura em que abriu, a Nave funcione sem um regulamento".

Elevados valores de manutenção

O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho,

Arquivo

Rolando de Sousa, pediu ao PSD para retirar a recomendação porque está em curso "um estudo para a criação de um documento de gestão de todos os equipamentos desportivos. Será apresentado ainda este mês ou no início de Dezembro". Sobre a Empresa Municipal, o vice-presidente garantiu que o poli-desportivo de Anta vai ser construído em terrenos da autarquia e "obviamente vai ser gerido municipalmente. A manutenção destes equipamentos é elevada e quem os utiliza paga uma taxa".

Rolando de Sousa apontou que a manutenção destes espaços dedicados ao desporto é a "parte mais difícil, porque faz com que as despesas superem as receitas. Uma grande parte do orçamento autárquico vai para as despesas correntes." A Empresa Municipal, que vai ser criada, "irá criar receitas para cobrir as despesas mas nunca para fazer investimentos de futuro.

A gestão corrente tem de ser suportada por quem utiliza estes recintos".

O vice-presidente confessou que, até ao momento, as entidades privadas que têm utilizado a Nave Desportiva não têm pago a taxa, "o que não pode continuar a acontecer. Mas se elas não podem pagar, deve ser a CME que deve assumir estes custos e não o próprio equipamento ou Empresa Municipal". Rolando de Sousa deixou ainda no ar que se este modelo de gestão não for aprovado, vão ter "de procurar outros que sejam igualmente eficazes".

Empresa Municipal não invalida criação de regulamento

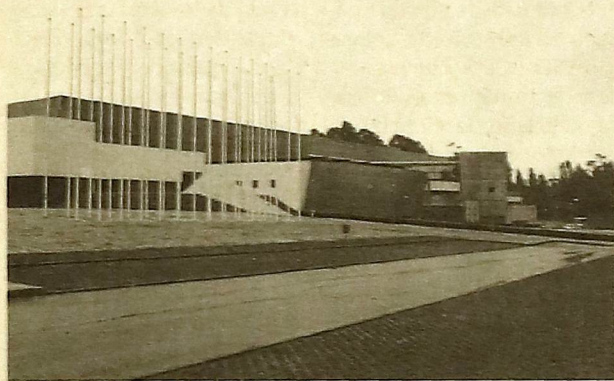
Na CDU, Jorge Carvalho não se mostrou satisfeito e acusou que esta situação "já passou por três mandatos e continua na mesma. Houve na Nave

Desportiva espectáculos culturais em que as pessoas tiveram de pagar bilhete. Alguém deve ter ficado com esse dinheiro. Custa-me a acreditar que a CME não tenha recebido nada. O que suspeito é que a câmara não quer que se saiba qual o montante da despesa daquele equipamento. Pinto Moreira, antes da votação do documento, sublinhou que o regulamento devia ter sido criado logo que a Nave Desportiva abriu ao público e que a "criação da Empresa Municipal não invalida que se faça um regulamento para aquele espaço. Até seria bom porque condicionaria a gestão da empresa." O documento foi aprovado.

PIDDAC congratulado

Em cerca de duas horas de assembleia, foram discutidos dois documentos. O seguinte tratava-se

de um voto de saudação do PSD pelos valores de investimentos contemplados no PIDDAC para 2005 no concelho de Espinho. O PS e a CDU não compartilharam da euforia da bancada laranja, tendo apontado que dos 30.200 mil euros garantidos para Espinho, cerca de 28 milhões são inteiramente para o rebaixamento da linha-ferrea. Luís Peralta, do PS, referiu que "é claro que isto é importante mas o enterramento da linha vai absorver quase toda a verba. Congratulam-se pelo facto do nosso concelho receber a segunda maior verba da GAMP (Grande Área Metropolitana do Porto) e a maior do distrito de Aveiro mas imaginem que Lisboa incluía a construção da Ponte Vasco da Gama no seu PIDDAC... O valor seria descomunal". Apesar da contestação, o voto de saudação foi aprovado com 11 votos a favor e 15 abstenções.



JORNAL MARÉ VIVA - 1367 - 10/11/2004

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO EDITAL/ANÚNCIO

Segunda e última publicação

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 100724.6/2003 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239º e n.º 1 do artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240º do CPPT e n.º 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do artº 252-A do C.P.Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IRC IVA e Juros Compensatórios, ano de 1999 e 2001, no valor de € 5 507,04 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado Sampaio & Silva Lda, NIF/NIPC 500 944 342, com residência/sede em Rua 19 n.º 311/315 em Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia 27 do mês de Dezembro 2004, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(o) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS Verba Única

O direito ao trespasse e arredamento de um estabelecimento, destinado a comércio de mercearia, de um prédio sito na rua 19 n.º 311 em Espinho, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho, sob o artigo 2478, correspondendo o rés-do-chão, de que é proprietário a firma Manuel Alves Salgueiro & Cª Lda, com sede em Souto-Silvalde, a quem é paga a renda mensal de € 222,89. Nesta direito, a que se atribuiu o valor global de € 12 500,00, ficam incluídas os elementos que integram aquele estabelecimento, a saber, uma vitrine marca Ancora, uma balança automática, marca Ancora, uma máquina registadora, marca TEC, uma máquina industrial para assar frangos, marca Mafiro e um balcão marca Mafiro.

O valor base para venda é de € 8 750,00, o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Fernando Marques Sampaio, residente na Rua 62 n.º 120 - 3º Esq. em Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código de Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com

as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretendem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA á taxa de 19%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 28 dias do mês Outubro do ano de 2004.

O Chefe do Serviço de Finanças,
(Daniel Ferreira Dias)
O escrivão,
(Alberto Casimiro Milheiro Oliveira)

Comunicados

Uma leitura lúcida sobre o Orçamento para 2005

Do Secretariado da Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido Socialista recebemos o seguinte comunicado que publicamos na íntegra:

As dotações de verbas para a realização obras públicas em Espinho, constantes do Plano de Investimentos e Defesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) para o ano de 2005, merecem uma leitura sóbria e não um arremesso de fogo de artifício, como alguns são lamentavelmente tentados a fazê-lo, sem o mínimo de bom senso e de seriedade.

Os valores previstos para o Concelho de Espinho, que o colocam em primeiro lugar no Distrito de Aveiro e em segundo lugar na Área Metropolitana do Porto, resultam essencialmente das verbas afectas à construção da nova estação de caminhos de ferro (27.892.630€), no âmbito do projecto de rebaixamento da linha, consagrado graças aos protocolos e aos acordos firmados com a REFER e com Governos anteriores, aliás responsabilidades do Partido Socialista. Fo-



PS e CDU contestam valores do PIDDAC

ram os compromissos assumidos, nessa altura, pelo Estado, que permitiram o efectivo início das obras e impediram tentativas de retrocesso esboçadas pelo Governo da Coligação PSD / CDS. O investimento previsto para 2005 é, portanto, resultado efectivo de um trabalho de negociações e de reivindicações, por parte da Câmara Municipal de Espinho, que contou com o acolhimento

dos Governos liderados pelo Eng. António Guterres. Se não tivesse existido, nessa altura, o envolvimento da autarquia e se não fosse declarado o compromisso do Estado, a obra não teria sido possível. Convirá, aliás, referir que o projecto de rebaixamento da linha do Norte, não é apenas suportado por dotações do Orçamento do Estado, mas por financiamento da REFER e, numa percenta-

gem assinalável, pela própria Câmara Municipal.

Retirando as previsões financeiras para esta obra, verificamos que Espinho receberia, em 2005, do PIDDAC, menos do que estava previsto para 2004. Os restantes projectos têm dotações pouco significativas, sendo os de maior visibilidade igualmente resultante de compromissos firmados no passado. As obras de modernização do

Hospital de Espinho são possíveis graças a compromissos assumidos pelo Partido Socialista, quando a pasta da saúde estava ao cargo da Dr.ª Maria de Belém. As obras de construção do Foram de Arte e Cultura de Espinho (Face), na antiga fábrica de conservas, estão contempladas em PIDDAC graças a compromissos assumidos pelo Partido Socialista, quando a pasta do Planeamento estava a cargo da Dr.ª Elisa Ferreira. E no PIDDAC para 2005 não constam projectos de considerável relevância para Espinho, por falta de vontade política do Governo da Coligação PSD / CDS, como é um caso sintomático da Pousada da Juventude. Conclui-se, portanto, que o progresso e o bem-estar proporcionado pelo PIDDAC / 2005 para Espinho, resulta claramente da vontade política demonstrada, nos momentos oportunos, pelo Partido Socialista, bem como é fruto da competência inquestionável desta Câmara Municipal.

O Secretariado da Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido de Socialista não pode ainda, deixar de manifestar a sua apre-

ensão pelas marés de incerteza e de dificuldade que se abrem com o Orçamento de Estado para 2005. Não é um orçamento transparente, mas sim um orçamento opaco, que assenta em previsões financeiras irrealistas e compromete as legítimas aspirações da grande maioria da população Portuguesa, em detrimento de um óbvio favorecimento de pequenas minorias. Estamos perante um orçamento que penaliza o investimento público, que continua a delapidar o património, através do recurso à venda de imóveis do Estado, e que implicará uma descida real do poder de compra e do bem-estar das populações. O orçamento para 2005, proposto pela Coligação PSD / CDS, é mais uma prova de como Portugal está a ser Governado, sem competência e sem perspectivas de desenvolvimento futuro. Por muito fogo de artifício que os seus arautos se esforcem por encenar, os Portugueses sabem, infelizmente, com o que contam.

O Secretariado da Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido Socialista

PIDDAC é um insulto a Aveiro

Do Partido Comunista Português, Direcção da Organização Regional de Aveiro, recebemos o seguinte comunicado que publicamos as partes mais relevantes:

A DORAV do PCP avaliou a proposta de PIDDAC

para 2005 apresentada pelo Governo e considera-a um insulto ao Distrito. Serve para fazer manchetes, mas não tem estratégia, não evidencia nenhum projecto de desenvolvimento, não passa de um enorme amontoado de números, ainda por cima falsos!

(...)

1. A dotação global para o Distrito incluída na proposta apresentada corresponde a uma quebra de 37 milhões de euros, relativamente a 2003, em valores absolutos, (12,86%), num ano em que o total nacional aumenta cerca de 6%.

a. A dotação de

254.789.382€ está mesmo abaixo dos valores de 2000 em que o valor foi de cerca de 300 milhões de euros.

b. Esta diminuição nos valores do PIDDAC acen-tua a quebra de 3,6% que já acontecera o ano passado.

2. (...)

3. A verba inscrita para a Valorização e Requalificação da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos é bem o exemplo da utilização abusiva que governantes e seus próximos fazem de um instrumento como este. O Secretário de Estado do Ambiente, acompanhado do candidato do PSD à Câmara

de Ovar, veio há poucos dias anunciar que seriam incluídos 340.000€ no PIDDAC, mas na proposta só teve direito a pouco mais de 23.000€. Sem que ninguém estranhe ou se retracte.

4. (...)

Perante o PIDDAC, assim apresentado, a DORAV assume que ele se tem constituído num imenso saco, ora rosa, ora laranja, com dinheiros gastos ao sabor dos interesses conjunturais, cujo destino final se desconhece, mas que seguramente não foram aplicados no distrito.

a. Como exemplo, se

se tivessem gasto todas as verbas que têm sido inscritas em PIDDAC para a Linha do Norte - Nova Estação de Espinho, desde o ano 2000, teriam sido já gastos mais de 24 milhões de euros. Só há poucos meses foram colocados os primeiros taipais a assinalar um previsível começo de obra. Onde foi então utilizado este dinheiro?

b. (...)

Neste quadro, a DORAV vai mesmo solicitar ao Grupo Parlamentar do PCP que questione o Governo sobre a avaliação que faz da execução dos cinco principais projectos do PIDDAC a

saber: Terminal de Cacia e Ligação ao Porto de Aveiro; Nova Estação de Espinho; Acessibilidades Interregionais Ferroviárias e Rodoviárias ao Porto de Aveiro; Linha do Norte; Prime, Modernização e Investimento Empresarial. (...)

A DORAV do PCP, de acordo com a sua postura de contribuir para incluir obras que sejam do interesse das populações, vai propor ao Grupo Parlamentar um conjunto de sugestões de alteração do PIDDAC.

Aveiro, 8 de Novembro de 2004

A DORAV do PCP

BIPAL
João Carlos Bigail, Lda.

**PROJECTA,
REMODELA,
DECORA
O SEU ESPAÇO**

Rua S. Vicente Ferrer n.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
Telef. 22 734 0918
Tel. / Fax 22 734 8731
bipal@mail.telepac.pt
www.bipal.net

CAFÉ / SNACK-BAR
DIPLOMATAS

Agente Oficial
totobola
totoloto

RUA 19 N.º 1445 • TELEFONE 22 734 48 04 • 4500 ESPINHO

CAFÉ SNACK-BAR

DIPLOMATAS

Francesinhas Especiais
Pregos em Prato - Tostas Mistas
Cachorros - Chamuças
Toda a Gama de produtos PANIKE

RUA 19 N.º 1445 • TELEFONE 22 734 48 04 • 4500 ESPINHO

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

José Mota responde ao PSD

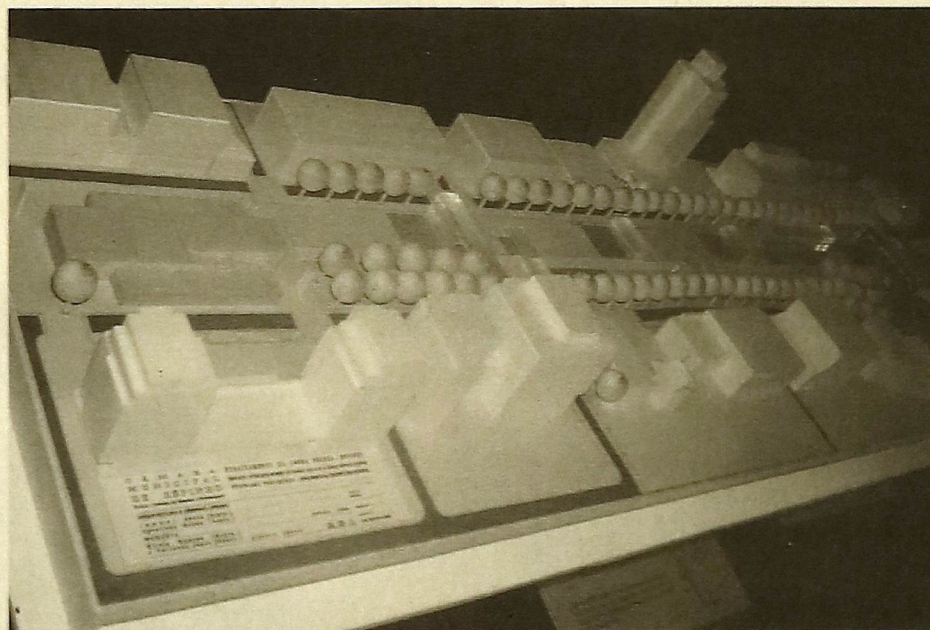
"Estão a passar um atestado de estupidez ao povo"

Patrícia Fernandes

O Presidente da Câmara Municipal de Espinho ficou indignado com as palavras proferidas pelos vereadores do PSD em Espinho relativamente ao Orçamento de Estado para 2005.

Recorde-se que o partido laranja anunciou aproximadamente 30 mil Euros como sendo o valor destinado a Espinho. Quanto a esta quantia, José Mota pergunta: "Nós estamos a falar de quê? De uma verba que vem do enterramento da linha-férrea. E essa verba do PIDDAC (Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central) vem de onde? Vem do orçamento da câmara e da REFER porque do Orçamento do Governo vêm lá apenas 500 mil Euros, para além disso, vem também 900 mil Euros para o financiamento das obras do hospital".

Para o autarca espinhense, o valor do PIDDAC destinado ao concelho de Espinho é "muito pouco. No tempo da Ministra da Saúde Maria de Belém, aprovou-se um programa de ampliação do Hospital de Espinho dividido em quatro fases e, obviamente, neste momento, as obras estão atrasadas. Está a ser



Maquete do futuro espaço da linha-férrea, depois da obra estar concluída

concluída uma fase e essa verba é para pagar essa fase mas não há lá verba prevista para as outras fases. Ou seja, este PIDDAC, deste Governo, não está a dar nada a Espinho. Antes pelo contrário".

"Em Espinho há um deputado que é uma maravilha"

Depois de ter tomado conhecimento da posição

do PSD local relativamente aos valores do PIDDAC para Espinho, José Mota teceu duras críticas aos vereadores laranjas, nomeadamente ao deputado Luís Montenegro. "Aliás, se fosse assim como dizem os senhores deputados e vereadores do PSD, era caso para lhes perguntar porque é que outros colegas deles, deputados dos outros concelhos do distrito de Aveiro e do distrito do Porto,

não levam para os seus municípios também verbas elevadíssimas do PIDDAC. Era uma questão para vocês perguntarem, como devem calcular. Aliás, o meu colega da Póvoa de Varzim, que como sabem é do PSD, só tem 100 mil contos em PIDDAC. Ao ler essas declarações deve ficar atrapalhado, deve dizer que, caramba, lá em Espinho há um deputado que é uma maravilha! Aqui na Pó-

voa e no Porto não há nada!". Deixando a ironia de lado, José Mota afirma que "isso é conversa fiada. As coisas não são assim. Isto está previsto desde o momento em que foi tomada a decisão de enterrar a linha férrea. Na altura, foi naturalmente prevista a verba em PIDDAC, distribuída ao longo dos anos, na realização da obra para esse efeito. O resto é conversa fiada!"

"Já toda a gente percebeu que o PSD está em baixo"

Os vereadores do PSD acusaram José Mota de ser o presidente dos protocolos e de ter tentado ludibriar os espinhenses "com as suas afirmações. Uns têm vontade e os outros fazem". Além disso, Luís Montenegro afirmou que "depois de todos os episódios das assinaturas e compromissos com a REFER, foi este governo laranja que fez com que a obra fosse realmente para a frente porque é muito útil para a cidade".

Contactado pelo MARÉ VIVA, o Presidente da CME responde ao partido laranja

afirmando que "eles é que são mentirosos, eles é que não estão a dizer a verdade. Já toda a gente percebeu que o PSD está em baixo, que o governo está em baixo e eles também já perceberam e agora vêm para a praça pública dizer "nós conseguimos". Não conseguiram nada! O que é que eles conseguiram?! Não conseguiram nada! Vejam só nos últimos anos do PIDDAC se não vêm lá estas coisas todas. Estão lá. Quer dizer, eles estão a passar um atestado de estupidez ao povo. Dizer "nós conseguimos 27 milhões para o enterramento da linha". Pelo amor de Deus! Então se a obra se está a fazer não tinha que estar lá previsto verbas para o efeito?! Verbas essas que são do orçamento da câmara e da REFER!"

Questionado sobre se a "guerra" eleitoral já está aberta, José Mota respondeu que "é evidente que está aberta. Mas o povo costuma penalizar quem se põe em bicos de pés. Eles ainda não perceberam isso com os últimos três actos eleitorais. O povo normalmente é quem decide".

Enterramento da linha faz subir PIDDAC

Depois do PSD ter congratulado o Governo pela verba avultada que foi destinada ao Concelho de Espinho, o MARÉ VIVA consultou o Orçamento de Estado para 2005. De facto, ao todo, Espinho vai receber aproximadamente 30.213 mil Euros. No entanto, 27.392 mil eu-

ros corresponde ao valor de outras fontes. Este valor é também grande parte da verba correspondente à obra do enterramento da linha-férrea.

De acordo com o documento do PIDDAC (Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Cen-

tral), as obras que vão ser abrangidas são a Academia de Música de Espinho, Fábrica Brandão Gomes, Hospital Distrital de Espinho e linha do Norte - Nova Estação de Espinho, entre outros.

Segue-se o quadro completo do investimento feito em Espinho.

Distritos	Fontes de Financiamento - 2005				
	TOTAL	CAP.50-RG	CAP.50-FC	Outras Fontes FN	Outras Fontes FC
Aveiro	254.789,382	63.236,887	4.242,289	61.503,808	125.806,398
Porto	1202.378,625	198.301,312	12.217,832	640.805,169	351.054,312

Valores em Euros

Projectos / Subprojectos	Fontes de Financiamento - 2005		
	TOTAL	CAP.50-RG	Outras Fontes - F
Academia de Música de Espinho	349 159	349 159	
Câmara Municipal de Espinho (redes culturais)	1 000	1,000	
Educação Pré-Escolar / Concelho de Espinho	1 215	1 125	
Fábrica Brandão Gomes (FACE)	619,068	619 068	
Hospital Distrital de Espinho	100 000	100 000	
Intervenções no Concelho de Espinho	100 000	100 000	
Linha do Norte Nova Estação de Espinho	27 892 630	500 000	27 392 630
Sistema Militar de Apoio ao SNPC e Co-operação com as autarquias locais (Regimento de Engenharia 3)	350 000	350 000	
TOTAL	30 213 072	2 820 442	27 392 630

Valores em Euros

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.^a MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.º 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

RESTAURANTE MAGAMAR

ESPECIALIDADES
Bacalhau à MAGAMAR
Peixes Grelhados
Espetada de Marisco
Sopa de Peixe



POR ENCOMENDA
Caldeirada de Peixe
Feijoada de Marisco
Arroz de Marisco
Feijoada de Polvo

AV. JOÃO DE DEUS, 1484 - ESPINHO - TELEFONE: 227 320 262 - TELEMOVEL 918 108 270

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

■ Roteiro

Exposições:

"Simbioses"
A partir de 5 de Novembro
K interiores
Rua 25, n.º 439

Animação:

Música ao Vivo com "Son-Siete"
Excepto 2ª Feira
Bar Dominó
Casino de Espinho

Concurso de Karaoke
12 de Novembro
PraiaGolfe Hotel

Noite Karaoke
13 de Novembro
Bar Ike
Indoor Karting

Noites Latinas - Dj Don Salsero
12 de Novembro
Bar Ike
Indoor Karting
21H00

Curso de Danças Latinas
11 de Novembro
Academia Dom Salsero
Bar Ike
Indoor Karting
21h00

Cinema:

Cinanima
Até 14 de Novembro
Centro Multimeios

Fahrenheit 9/11
16 e 17 de Novembro de 2004
17h e 22h
Centro Multimeios

Planetário:

À volta do Sol
Quartas e Sextas, às 15h00
Sábados, Domingos e Feriados, às 17h00
Centro Multimeios

A Zanga da Lua
Terças a Quintas, Sábados, Domingos e feriados
15h00
Centro Multimeios

O Corpo Humano
Terça a Domingo
16h00
Centro Multimeios

Acampar com as Estrelas
Sábados, Domingos e feriados
17h00
Centro Multimeios

■ Filme da semana

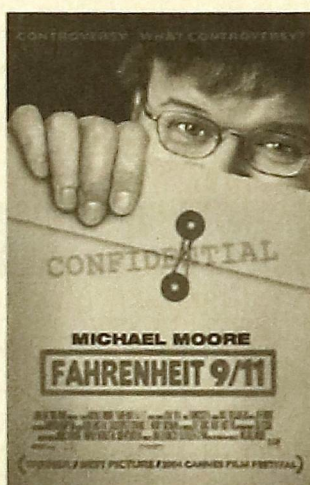
Fahrenheit 9/11

16 e 17 de Novembro de 2004
17h e 22h

Fahrenheit 9/11, de Michael Moore
EUA. 2004. 122 min. Documentário. M/12

Este filme é um sério exame de Michael Moore às acções da administração Bush, na sequência dos trágicos acontecimentos de 11 de Setembro. Com o seu característico humor e forte motivação em revelar todos os factos, Moore analisa a presidência de George W. Bush e até onde esta nos levou.

Palma de Ouro - Festival de Cannes 2004



CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

■ Como vai a cultura?

"Novos equipamentos para a cidade"

António Paiva é encenador do Teatro Popular de Espinho. Sobre a cultura de Espinho, considera que há no concelho uma oferta variada e interessante. No entanto, defende que devia haver na cidade, mais equipamentos e espaços, até como forma de chamar mais grupos e criadores de novos projectos culturais.

Elisa Silva

Como vê as actividades culturais que vão decorrendo em Espinho?

Temos que ver isso de várias maneiras, as escolas, as instituições e nesse aspecto penso que Espinho tem uma oferta interessante até pela diversidade que apresenta. Do ponto de vista mais artístico, em termos de arte contemporânea, as coisas estão mais complicadas. Há duas coisas que sobressaem, que é Festival da Academia de Música e o CINANIMA. Para além disso, há outras iniciativas também da autarquia e de outras instituições, como as bandas, os ranchos, que também são importantes e têm qualidade. Por isso, acho que em termos gerais, Espinho consegue ter várias iniciativas e actividades, o que é bom para a cidade. Há actividades culturais, mas devia-se dar mais atenção porque nota-se que por vezes está-se aquém do que se podia fazer.

Entende que a cultura tem muitos apoios?

Quem tem meios para distribuir, tem os meios limitados. E quem anda a produzir coisas, sente imensas necessidades e aí está à espera que alguém apoie. De qualquer maneira, os apoios podem ser a vários níveis, não só em termos monetários, mas também devem ser dados a grupos que apresentem uma consistência e qualidade no seu trabalho. Mas também acho que devia haver apoios para quem está a começar, desde que apresente um trabalho de qualidade.

De que forma é que se devia apoiar a cultura?

Devia-se apoiar não só a nível financeiro mas também



Elisa Silva

"No caso do CineTeatro São Pedro, não temos nenhum equipamento que o substitua"

a nível da cedência de espaços, formação e das oportunidades que se dão às pessoas e aos grupos. Acho que falta a Espinho, uma imagem da cidade promovida a nível nacional, que apontasse Espinho como uma cidade de algo cosmopolita, aberta às novas criações, por onde pudessem passar os espetáculos de um certo nível e isso é algo que actualmente não acontece. Devia haver mais iniciativas ao ar livre, como já acontece em Santa Maria da Feira. Talvez a Câmara Municipal de Espinho pudesse apostar nessa vertente.

Acha que os políticos actuais têm visão cultural?

Isso é variável. Os principais políticos talvez tenham perdido uma certa dimensão intelectual muito consistente que tinham. Mas hoje as coisas são diferentes, as solicitações são mais amplas e o peso dos médias impõe-se muito. Acho que, de qualquer maneira, há uma certa falta de sensibilidade para as

questões culturais. A cultura passou a ser uma actividade lucrativa da iniciativa de empresários, como é o caso da FNAC. E como tal, criou-se uma abertura muito grande. Mas isso, não quer dizer que seja um sentido profundo da cultura e da arte. E aqui está, talvez, a dificuldade em discernir as coisas hoje em dia. Os políticos serão sensíveis à importância da cultura e da arte, mas na medida em que ela ocupa os tempos livres e pode servir como suporte de iniciativas. Digamos que, por vezes, é uma visão oportunista da cultura, e não a cultura como uma reflexão sobre o homem, sobre a sua condição e sobre o seu futuro. Essa questão não está tão presente nos políticos actuais.

Espinho tem falta de espaços para a cultura ou tem a mais para o tipo de actividade cultural que tem?

Tem espaços a menos. Acho que temos alguns espaços bons, como é o caso do Centro Multimeios, a Jun-

ta de Freguesia, entre outros. Mas faz falta algum tipo de espaços mais específicos. Por exemplo, no caso do Cine-Teatro São Pedro, não temos nenhum equipamento que substitua aquele espaço. Noto que os equipamentos vão sendo construídos até de raiz, mas depois a gestão quotidiana é que falha um bocadinho. E aí, há responsabilidades da autarquia e também se calhar da falta de propostas e projectos. Se houvesse um trabalho conjunto entre a autarquia, esses criadores e organizadores de iniciativas, talvez pudessem gerir em conjunto esses espaços e aproveitar ao máximo as potencialidades dos equipamentos. Por isso, faltam alguns determinados equipamentos e espaços, onde as pessoas se pudessem juntar e preparar trabalhos. Isso acho que era uma coisa boa, desde que isso fosse também controlado. Isso iria permitir o aparecimento de novos grupos e criadores.

Dr. Guimarães Azevedo

PSICÓLOGO CLÍNICO

Consulta Psicológica / Apoio Educacional e Orientação Vocacional

Rua 23 - Ed. S. Pedro N.os 174/202
2º Andar - Sala AD - 4500 Espinho - Telm. 91 625 11 71

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2D/3D
MULTIMEDIA



PC
MAC
AMIGA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO

28º Festival Internacional de Cinema de Animação

Valorizar o cinema português de animação

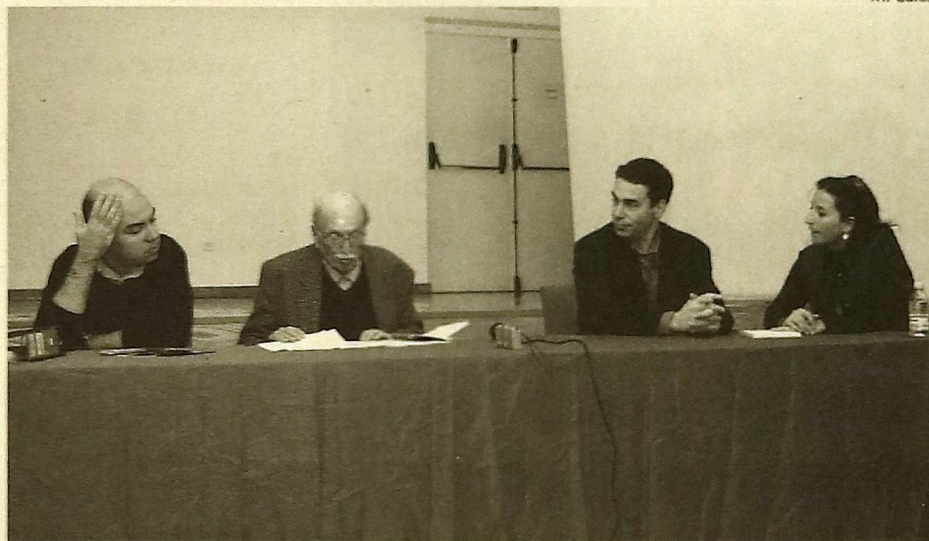
Marta Bigail

Está aí o 28º Festival Internacional de Cinema de Animação com algumas novidades na exibição de filmes e prémios para Jovens Cineastas. O Cinanima 2004 vai apresentar um vasto programa de projecção de filmes, debates, workshops, exposições e lançamento de livros.

Na conferência de imprensa da abertura do Cinanima 2004, António Gaio, director do festival, contou que este ano "gostava de chamar a atenção para uma das iniciativas do certame que pretende realçar o significado e importância da obra de René Laloux. Foi um cineasta francês, falecido há pouco tempo, que tinha grandes preocupações filosóficas, mas que de divertimentos, sobre o cinema de animação. Além disso, ele foi também um dos padrinhos do Cinanima. Por isso, a sua morte deixou-nos muito tristes e a ideia de que seria justa a homenagem ao seu nome e obra".

Estratégias de mercado

Em destaque para o Cinanima deste ano está também a preocupação do papel das escolas de cinema "no desenvolvimento do cinema de animação". Sobre este tema, António Gaio explicou que vão estar em Espinho representantes de diversas escolas de cinema da Europa. Nos debates que se vão realizar, será posto em cima da mesa o problema "da conservação dos filmes. Também se



M. Cales

"É necessário sensibilizar as estações de televisão para o cinema de animação", dizem

irá falar da crise do cinema português e a sua distribuição. A questão que se põe é: a quem se destinam os filmes? Será que serão só para ser mostrados nos festivais? Tal é pouco e não justifica o investimento de capital e trabalho na sua produção". Pretende-se falar da criação de uma estratégia para a distribuição dos filmes em canais comerciais. O director do Cinanima explicou que será necessário "sensibilizar as estações de televisão para o cinema de animação português. As estações transmitem bastante cinema de animação mas o português tem um papel secundário nos programas dessas estações. Além disso, é também necessário tentar fazer com que as grandes distribuidoras, como a Lusomundo, apresentem, pelo menos, as médias metragens". Por isso, realçou que se estas películas pudessem "ser exibidas nos grandes cinemas e estações de televisão, faria com que

houvesse uma grande compensação para os realizadores, que veriam o seu material ao alcance de todo o país, de muitos espectadores". Este debate vai contar com a presença do presidente do ICAM, Ilídio de Oliveira, um representante da Lusomundo e os realizadores portugueses Humberto Santana e Costa Valente.

O director do Festival de Cinema de Animação de Anancy, Serge Bromberg, também presente na conferência de imprensa realizada no Centro Multimeios, sublinhou que em França, este mesmo problema acontece com os realizadores franceses, que nunca chegam a ver os seus filmes a serem projectados nos grandes cinemas.

Filmes portugueses em destaque

Em relação à publicação de livros, vai ser lançado um de João Antunes, "À

conversa com o Senhor dos Anéis", que se baseia na preparação das várias fases da trilogia cinematográfica. O segundo livro, da autoria de Ilda Castro, fala sobre a animação portuguesa e a apresentação será acompanhada de uma sessão de autógrafos, em que a autora estará à disposição dos presentes para responder a algumas perguntas.

António Gaio realçou também a presença de "dois filmes portugueses em competição, "A dama da Lapa" e "O abraço do vento". Dos 508 filmes apresentados, foram seleccionados 85 de 42 países. Por isso, a presença de dois filmes portugueses nesta quantidade de filmes tem o seu mérito e valor". No entanto, em todas as categorias, vão ser exibidos 29 filmes portugueses de animação onde se pretende dar a conhecer inclusivamente os filmes nacionais que não foram seleccionados.

Programa:

4ª Feira 10/11/04

11h30 Mostra Filmes da Escola "National Film and Television" - Inglaterra
15h00 Retrospectiva Cinema de Cecília Marreiros Marum
17h00 Retrospectiva da Austrália
18h00 Debate: O papel das escolas de Cinema no desenvolvimento do cinema de animação
21h00 Sessão Competitiva nº 2: 1ª Apresentação
23h00 Sessão Competitiva nº 2: 2ª Apresentação

5ª Feira 11/11/04

16h30 Sessão Especial: Prémio Jovem Cineasta
21h00 Sessão Competitiva nº 3: 1ª Apresentação
21h00 Debate: É possível exhibir comercialmente curtas e médias metragens de animação?
23h00 Sessão Competitiva nº 3: 2ª Apresentação

6ª Feira 12/11/04

14h00 Retrospectiva: La Poudrière
15h45 Sessão Competitiva nº 4: 1ª Apresentação
17h00 Apresentação Livro / Sessão de Autógrafos Ilda Castro
17h45 Sessão Competitiva nº 4: 2ª Apresentação
21h00 Sessão Competitiva nº 5: 1ª Apresentação
23h00 Sessão Competitiva nº 5: 2ª Apresentação

Sábado 13/11/04

10h30 Sessão Competitiva nº 6: 1ª Apresentação
12h00 Sessão Competitiva nº 6: 2ª Apresentação
12h00 Apresentação Livro / Sessão de Autógrafos João Antunes
14h30 Sessão Competitiva nº 7: 1ª Apresentação
14h30 Debate: Conservação e restauro de obras cinematográficas
16h00 Conferência: Significado da obra de René Laloux
17h00 Sessão Competitiva nº 7: 2ª Apresentação
17h30 Apresentação Livro / Sessão de Autógrafos Giannalberto Bendazzi
22h00 Sessão de Encerramento e Entrega de Prémios

Domingo 14/11/04

10h30 Sessão Filmes Premiados 2004 Curtas e Médias Metragens
15h00 Sessão Filmes Premiados 2004 Curtas e Médias Metragens
18h00 Sessão Filmes Premiados 2004 Curtas e Médias Metragens
21h30 Sessão Filmes Premiados 2004 Curtas e Médias Metragens

No âmbito do Cinanima

Exposição 5 artistas, 5 atitudes

Marta Bigail

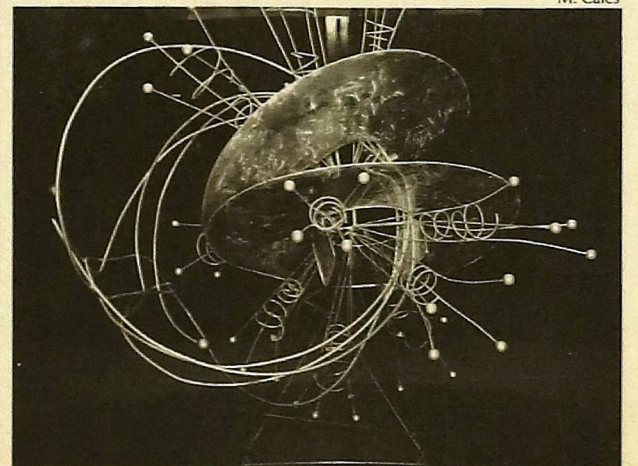
Está patente até domingo, na galeria de exposições da Junta de Freguesia de Espinho, a mostra de artes plásticas intitulada "5 artistas, 5 atitudes".

A exposição consiste em diversos quadros utilizando vários materiais, como o acrílico, e tentam relatar as preocupações e cenas de guerra a que assistimos diariamente nos canais televisivos. Estão

igualmente expostas esculturas, de onde se pode destacar "As túnicas dos deuses", em que se pretende dar a sensação de que as vestes dos deuses estão banhadas em sangue, e dois momentos diferentes da projecção de DVD's, intitulados "Gathering in another place".

Os artistas que participam na exposição são Alexandre Costa, Augusto Costa, Felícia, Manuel Dias e Sara Grilo.

M. Cales



Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174



VENHA CONHECER
AS CONDIÇÕES
QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

LIGA DE HONRA

Primeira vitória no Comendador

Estádio: Comendador Manuel de Oliveira Violas (Espinho)
Árbitro: Elmano Santos (AF Madeira), auxiliado por João Santos e Rui Dias

Espinho 1

Tó Ferreira; Álvaro, Correia, Paulo Rola, Rochinha; Nélon, Osório, Marco Cláudio, Mário Carlos (João 66'); Carlos Manuel (Joel, 87'), João Paiva (Zacarias, 76')

Treinador: Francisco Barão

Desportivo das Aves 0

Rui Faria; Neves, Sérgio Carvalho, Sérgio Nunes (Mércio 60'), Pedro Geraldo; Nenê, Hugo Morais (Vitor Manuel 55'), Miguel Soares; Miguel (Cheveia 55'), Pedras, Rui Miguel

Treinador: Manuel Correia

Cartões: amarelo a Mário Carlos e Rui Faria (13'), Carlos Manuel (25'), Rolão e Miguel (42'), Hugo Morais (45+1'). Vermelho a Magano (90+6')



M. Cales

Não foi um jogo muito bonito mas a emoção esteve muito presente, principalmente no final da partida. Isto porque, o Espinho ganhou pela margem mínima e a todo o momento o empate podia surgir. Mas não. O Desportivo das Aves, que era o 4º classificado na Liga de Honra, saiu derrotado e o Espinho somou a primeira vitória em casa.

Os 'tigres' entraram em campo sem medo, como já tem habituado os adeptos nos últimos jogos, e cedo inauguraram o marcador. Um golo que surgiu com

um livre à entrada da grande área. Depois de uma defesa incompleta, a bola ressaltou para Mário Carlos. Um remate à queima-roupa que não deu hipóteses a Rui Faria.

Seguiu-se um jogo bastante renhido, com a possibilidade de golo para ambas as equipas. Os tigres levavam mais perigo à baliza contrária através dos livres e começavam a pressionar o Aves logo à saída da baliza avense. Mas, até ao final da primeira parte, o Desportivo das Aves começou a subir no terreno e, por pouco, não

encostou o Espinho no seu meio-campo.

O intervalo chegou e com ele um 'tigre' mais seguro. Decorridos dez minutos da segunda parte, a turma alvi-negra quase chegava ao segundo tento, através de uma desmarcação de João Paiva e boa combinação com Carlos Manuel. Quanto à defesa, estava a funcionar muito bem, sendo que por Álvaro, raros foram os lances que o Aves conseguiu fazer chegar à baliza.

Tudo indicava que um golo estava iminente, quer para uma equipa, quer para

outra.

Os últimos minutos do encontro foram de grande intensidade emocional, quer dentro de campo, quer nas bancadas. As faltas somavam-se e os adeptos forçaram uma invasão de campo. Isto porque o árbitro deu 5' de desconto que, afinal, foram 7'.

Um canto para o Aves ditou o final da partida. O Espinho venceu e ostentava a primeira vitória no Comendador Manuel Oliveira Violas. Como prenda, os adeptos bateram efusivamente palmas aos jogadores.

Palavra de treinador

"Merecemos ganhar"

"Foi um jogo difícil, mas penso que a vitória assenta-nos muito bem. Tínhamos vindo a fazer jogos melhores e não conseguíamos a vitória. Hoje, jogando menos bem, conseguimos os três pontos. São três pontos que nos ficam muito bem. Houve muita luta, muita entrega e as duas equipas fizeram

um jogo muito parecido. Pelas oportunidades criadas, pela entrega e pelo que conseguimos tirar de bom ao Desportivo das Aves, penso que esta vitória assenta-nos muito bem, premeia a melhor equipa. Foi uma vitória bem conseguida. Merecemos ganhar".

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Maia	9	7	1	1	22
Estrela Amadora	9	6	1	2	19
Ovarense	9	5	2	2	17
Paços Ferreira	9	5	2	2	17
Naval	9	5	2	2	17
Marco	9	4	4	1	16
Olhanense	9	5	1	3	16
Aves	9	5	0	4	15
Leixões	9	4	2	3	14
Varzim	9	3	2	4	11
Alverca	9	3	1	5	10
Portimonense	9	3	1	5	10
Feirense	9	3	1	5	10
Espinho	9	2	2	5	8
Santa Clara	9	2	1	6	7
Gondomar	9	2	1	6	7
Chaves	9	2	1	6	7
Felgueiras	9	1	3	5	6

RESULTADOS

9ª Jornada

Marco 0 - 0 Naval
Varzim 0 - 1 Olhanense
Alverca 1 - 0 Santa Clara
Felgueiras 1 - 2 Paços Ferreira
Gondomar 0 - 2 Ovarense
Espinho 1 - 0 Aves
Leixões 2 - 1 Estrela Amadora
Maia 2 - 1 Portimonense
Chaves 0 - 1 Feirense

PRÓXIMA JORNADA

14 de Novembro

Portimonense - Varzim
Estrela Amadora - Maia
Naval - Leixões
Feirense - Marco
Paços Ferreira - Chaves
Santa Clara - Felgueiras
Aves - Alverca
Ovarense - Espinho
Olhanense - Gondomar

Reencontro de rivais

Beira-Mar é o nome do próximo freguês do Espinho, a contar para a V Eliminatória da Taça de Portugal. Um reencontro de rivais que, por isso mesmo, espera-se que seja bastante emotivo.

O Beira-Mar está na Superliga, na 13ª posição. Fora de portas, portanto no Estádio Municipal de Aveiro, o Espinho vai defrontar o Beira-Mar a 12 de Janeiro do próximo ano.

Parabéns Espinho!

Quando o relógio bater a meia-noite, o Sporting de Espinho faz 90 anos de existência. Amanhã é o dia de todos os 'tigres'. As comemorações do grande dia começam logo pela manhã, às 10h00, com o hastear da bandeira na sede do clube. À noite, às 21h00, está marcada uma sessão solene na sede do clube com homenagens aos sócios com 50 e 25 anos de filiação, com entrega de emblemas.

Jogo de Velhas Guardas

Entre as diversas iniciativas que assinalam as comemorações, uma delas é o jogo de futebol de Velhas Guardas que se vai realizar no sábado entre o Sporting de Espinho e o Lousanense.

De acordo com o clube, pelo Espinho estão já confirmadas as presenças de Silvano Morais (Guarda redes e hoje treinador adjunto do FC Porto), Eliseu Pinto, Nito, Cerqueira, Dito, Serginho, João Carlos, ZéZé Gomes, Jaime Alves, Nelo, Canelas, Ricardo, Chico Faria, Ribeirinho e Gonçalves. A equipa vai ser orientada por Amândio Barreiras. O jogo está marcado para o próximo sábado, dia 13 de Novembro, pelas 15h30 no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Em seguida, a partir das 20h00, há um convívio entre todos os adeptos espinhenses. O local é o pavilhão do clube e terá forma de magusto com festa popular, rojões, caldo verde, castanhas e vinho.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO E AMBIENTE / DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

AVISO

Nos termos do n.º 2 do artigo 78.º do Decreto-lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Espinho, emitiu em 22/10/2004, o ALVARÁ DE LICENCIAMENTO DE LOTEAMENTO N.º 8/2004 em nome de ANTÓNIO JOSÉ SALVADOR COUTINHO, na sequência do despacho de 19 de Maio de 2004, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas, através do qual foi licenciado o loteamento referente ao emparcelamento dos prédios sites nos gavetos formados pelas Ruas 11, 18 e 62, na freguesia e concelho de Espinho, descritos na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob os n.ºs 00548/190790 e 00549/190790 e inscritos na matriz predial urbana sob os artigos 2507 e 933 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Geral de Urbanização.

Operação de loteamento com as seguintes características:

ÁREA DO PRÉDIO A LOTEAR: 579,00m²;

ÁREA DE IMPLANTAÇÃO: 545,00m²;

ÁREA TOTAL DE CONSTRUÇÃO: 2.393,00m²;
VOLUME TOTAL DE CONSTRUÇÃO: 7.725,00m³;
NÚMERO DE LOTES: 1, com a área de 579,00m²;
NÚMERO MÁXIMO DE PISOS ACIMA DA COTA DE SOLEIRA: 3 + vão do telhado;
NÚMERO MÁXIMA DE PISOS ABAIXO DA COTA DE SOLEIRA: 1;
NÚMERO DE FOGOS TOTAL: 9;
FINALIDADE: Habitação e comércio;
NÃO HÁ CEDÊNCIA DE ÁREAS DE TERRENO PARA DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL;
PRAZO PARA A CONCLUSÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO: Não há lugar à realização de obras de urbanização.

Paços do Município, 22 de Outubro de 2004.

Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas,

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

VOLEIBOL

Campeonato Nacional Carglass

"Tigres" com passos firmes e...

Elisa Silva

O Espinho continua a realizar um campeonato bastante positivo. Depois de no passado fim-de-semana ter vencido o Esmoriz e o Guimarães, dois candidatos ao título, os "tigres" foram à Madeira, vencer o Marítimo por um

concludente 3-0 (25-19, 25-21 e 25-14).

Num jogo em que Geovan e Miguel Costa se cotaram como os melhores jogadores do conjunto espinhense, a equipa de Rui Pedro, eficaz no bloco e na finalização da primeira linha, venceu o primeiro set por 25-19. No

segundo parcial, o Marítimo facilitou e os "tigres" voltaram a ganhar, desta feita, por 25-21. O terceiro set, foi desequilibrado. O Espinho voltou a entrar melhor e com uma grande eficácia ao nível do serviço e da recepção, triunfou por um claro 25-14.

A equipa de Rui Pedro

continua assim em boa forma e a vencer os seus opositores, sendo apenas suplantada pelo actual líder Benfica, que tem mais um ponto que os "tigres" na classificação. No próximo sábado, às 17 horas, o Espinho deslocase a Matosinhos, para defrontar o Leixões.

VOLEIBOL DE PRAIA

Espinho recebe Open a 17 de Julho

Já é conhecido o calendário do World Tour em voleibol de praia, referente ao próximo ano. A competição será composta por 24 Opens, masculinos e femininos. Nessa lista, destaca-se o Open

de Portugal, que se disputará na Praia da Baía, em Espinho, entre 12 e 17 de Julho, e onde Miguel Maia e João Brenha, serão uma das duplas representantes de Portugal.

FUTSAL

Adeus Taça

A Novasemente foi eliminada na 1ª eliminatória da Taça de Portugal, ao perder em Macedo de Cavaleiros, com o Macedense por 6-3. Com um pavilhão composto, a equipa de Óscar Pereira nunca conseguiu impor o jogo mas foi a primeira a marcar por Paulo Santos. O Macedense reagiu, empatando e, de seguida, Gonzaga recolocou a Novasemente em vantagem. A equipa de Maceda passou a dominar a partida e marcou quatro golos em três minutos. A

perder por 5-2, a equipa de Anta tentou reagir mas quem voltou a marcar foi o Macedense, aumentando a contagem. Até ao fim, a Novasemente ainda reduziu para 6-3 por Pedroto mas foi insuficiente. Já os juniores fizeram melhor figura. A equipa orientada por Mário Sá derrotou fora de portas o Martelinho por 7-6. No sábado às 17h30, na Nave, a equipa de Óscar Pereira recebe o Paredes. Antes, há jogo dos juniores, às 15h30, que recebem o Casa Povo Esgueira.

...Académica conquista primeira vitória

Elisa Silva

A Académica de Espinho conquistou a primeira vitória no campeonato. No sábado, no pavilhão dos Desportos, em Vila do Conde, os académicos venceram o Vilacondense por 3-1.

No primeiro parcial, os

"mochos" entraram bem no jogo e aproveitaram os erros do Vilacondense ao nível da recepção e do bloco, para vencer facilmente por 25-17. O segundo set foi mais equilibrado. O Vilacondense começou melhor mas os académicos recuperaram a desvantagem que tinham no marca-

dor. No entanto, com erros ao nível do serviço e da finalização da primeira linha, a Académica perdeu por um tangencial 25-27. No terceiro parcial, a história foi a mesma mas teve um final diferente. A nota dominante foi o equilíbrio. Mas quem levou a melhor foram os academis-

tas que triunfaram por 32-30. No último parcial, o Vilacondense cometeu muitos erros ao nível da finalização de segunda linha e os académicos venceram por 25-20.

Sábado, às 18 horas, a Académica desloca-se à Luz, para defrontar o líder Benfica.

Divisão A2

Três derrotas

O Clube de Vólei de Espinho continua longe dos triunfos. Na quinta-feira, num jogo em atraso, a equipa de Rolando de Sousa deslocou-se a Fiães e foi derrotada por um claro 3-0. No sábado, a sor-

te também não esteve com o Clube de Vólei que voltou a perder de novo, desta feita com o Gueifães, também fora de portas, por 3-0.

Já o Clube Académico de Espinho não teve melhor

prestação. A equipa de Alexandre Stein, foi a Fiães e também somou um desaire, perdendo pela margem máxima, 3-0 (25-21, 25-15 e 25-12).

No sábado, às 16 horas, o Clube de Vólei desloca-se a

São Mamede para defrontar a equipa local. Já o Clube Académico de Espinho recebe o Gueifães, também no sábado, às 18 horas, no pavilhão da Escola Padre Luís Moreira, nos Carvalhos.

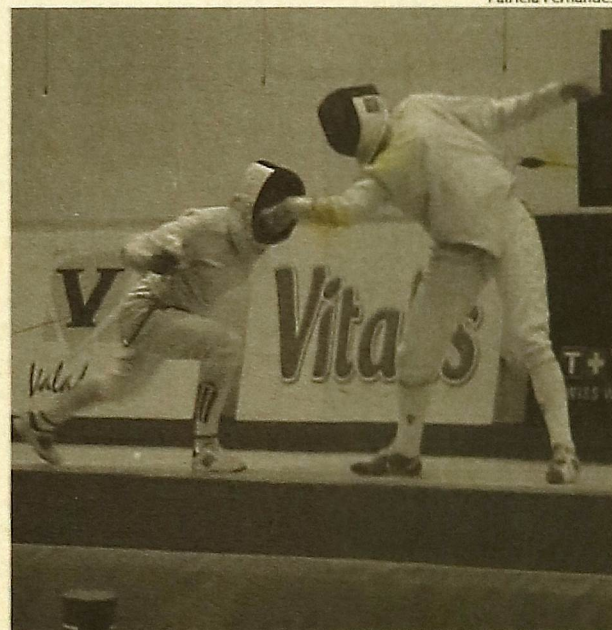
ESGRIMA

Hermínio Loureiro visitou Nave

Patrícia Fernandes

Os Campeonatos da Europa de Esgrima em Juniores não ficaram indiferentes ao lado do poder central e receberam a visita do Secretário de Estado do Desporto. Hermínio Loureiro deslocou-se a Espinho e ficou agradado com o que viu, quer com os Campeonatos, quer com as instalações da Nave Polivalente. "Para mim é motivo de satisfação saber que, numa modalidade tão exigente como é a esgrima, Portugal continua a ter excelentes parâmetros, em termos organizativos e uma grande evolução em termos desportivos como se comprova com o esforço que tem vindo a ser feito pela Federação Portuguesa de Esgrima no centro de rendimento, neste

caso concreto na Nave de Espinho". Quanto à Nave, Hermínio Loureiro classifica-a de "uma infra-estrutura desportiva de grande qualidade. Obviamente que necessita, como em grandes estruturas desportivas, de ser aproveitada em toda a sua plenitude e todas as suas valências. Esta é mais uma modalidade, a de esgrima, que tem condicionamentos de ordem técnica e uma técnica muito apurada e exigente, mas que só grandes estruturas de grande qualidade é que podem receber estes campeonatos. Relativamente ao evento em si, terminou no passado sábado. O melhor resultado dos portugueses foi o 12º lugar na vertente de espada em masculino, pelo atleta José Rosado. Já o espinhense Ivo Oliveira não teve a oportunidade de com-



O melhor lugar dos portugueses foi a 12ª posição

petir nos campeonatos, uma vez que foi suplente na categoria em que compete, ou seja, espada masculino.

HÓQUEI EM PATINS

Seniores masculinos

Novo desaire

A Académica de Espinho somou nova derrota, após ter perdido em Porto Santo com o Portosantense por 6-4. Com este desaire, os académicos continuam no penúltimo lugar da classificação da primeira divisão.

O Portosantense era favorito para esta partida, não só por jogar em casa, mas também pelo excelente início de campeonato que tem vindo a fazer. Por isso, foi com naturalidade que chegou à vantagem de 3-0. Depois, os "mochos" reagiram, reduzindo para 3-1 por Luis Peralta. Mas a equipa de Porto Santo voltou a marcar dois golos, após

dois rápidos contra-ataques. A perder por 5-1, os académicos vieram de novo para a frente e conseguiram marcar três golos de rajada, por André Pinto, Rui Miguel (de penalti) e André Pinto, reduzindo o marcador para a diferença mínima. Só que a equipa madeirense aumentou de novo a vantagem para 6-4.

Hoje, às 21 horas, a Académica de Espinho desloca-se a Lisboa para defrontar o Benfica, em jogo em atraso da 6ª jornada. No sábado, às 18 horas, os "mochos" recebem a Oliveirense, numa partida que conta para a 8ª jornada.

Seniores femininos

Academistas goleiam

A Académica de Espinho goleou o Vila Boa do Bispo por 9-0. A jogar em casa, as académicas não sentiram dificuldade em levar de vencida o opositor. Lara destacou-se ao apontar quatro dos tentos da Académica.

A história do jogo escreveu-se pelos golos. Perante uma equipa muito fraca, a Académica de Espinho inaugurou o marcador por Lara, após jogada individual. Alguns minutos depois, a mesma jogadora aumentou a vantagem. A vencer por 2-0, assistiu-se a uma ténue reacção do Vila Boa do Bispo mas as académicas voltaram a marcar por duas vezes. Primeiro por Lara

e depois por Célia.

Na segunda parte e a ganhar por 4-0, Pedro Santiago, treinador das académicas, fez descansar algumas das habituais titulares, mas a toada ofensiva manteve-se. Aproveitando duas falhas da defesa forasteira, a Académica marcou por duas vezes, por Cátia e Célia. Depois e após dois lances de contra-ataque, Diana e Lara colocaram o marcador em 8-0. A terminar a partida, Célia fechou as contas do jogo, em 9-0. As académicas continuam assim em boa forma. No domingo, às 16 horas, a Académica joga em Gulpilhares, com a equipa local.

Secretário do Desporto fala do Estádio

O estádio continua a ser um processo envolto em polémica. Primeiro José Mota, depois o PSD e, agora, o Secretário do Desporto, Hermínio Loureiro. Limite de verbas e titularidade dos terrenos são dois condicionalismos que Hermínio Loureiro coloca. José Mota responde que os terrenos, a Câmara Municipal de Espinho já os tem.

Patrícia Fernandes

A polémica da construção de um estádio para o concelho de Espinho continua viva. Depois de José Mota ter confessado, em primeira mão ao MARÉ VIVA, que o governo era o verdadeiro culpado por ainda não existir um estádio na cidade, o PSD atacou e chamou o Presidente da Câmara Municipal de Espinho de mentiroso. Agora, o MARÉ VIVA falou com o Secretário de Estado responsável pelo processo para ter uma opinião do governo acerca de toda esta polémica. No entanto, o Secretário do Desporto, Hermínio Loureiro, falou muito vagamente do processo, explicando que este tipo de infra-estruturas desportivas são todas canalizadas para os apoios comunitários. "Qualquer infra-estrutura desportiva relevante, seja um estádio, um pavilhão, uma piscina, uma pista de atletismo, ou seja infra-estruturas desportivas de dimensão relevante, nós temos, ao longo dos anos, canalizado, todos esses apoios que sejam feitos, através dos fundos comunitários, através do terceiro quadro comunitário de apoio. Quadro de apoio esse que tem regras rígidas definidas há já bastante anos e que tiveram de ser aprovadas pela própria Comissão Europeia. Quadro comunitário este que termina em 2006 e que teve o seu início em 2000. Todos os regulamentos que foram feitos foram aprovados em 2000 e, portanto, as candi-



Hermínio Loureiro, em visita à Nave, comentou a polémica, falando de fase eleitoral

daturas têm que respeitar todos os parâmetros que foram previamente definidos".

Limite de verbas

Quando iniciou funções no Governo, o quadro comunitário de funcionamento já estava em andamento, razão pela qual, tem de respeitar os parâmetros já anteriormente definidos, como por exemplo, o limite de verbas disponíveis. "Obviamente que todos os investimentos que têm que ser feitos têm que respeitar os parâmetros e as regras que estão definidas. Portanto, temos também, para além dessas regras, o limite financeiro que o próprio quadro comunitário tem. Uma das questões importantes, que temos vindo a fazer um esforço significativo, é que nenhuma verba na área do desporto fique por gastar

até ao final do quadro comunitário de apoio. São verbas da comunidade que têm que ser investidas na área desportiva e que, na nossa opinião, atendendo inclusive às assimetrias e carências que o nosso país ainda tem e que são ainda importantes de combater e de corrigir, temos que aproveitar todos os recursos e é isso que temos vindo a fazer também".

O Quadro Comunitário de Apoio está já na recta final, terminando em 2006. Foi através destes apoios que se construíram e remodelaram os Estádios para a realização do Euro2004.

Titularidade dos terrenos é fundamental

Hermínio Loureiro deixou claro que as regras do Quadro Comunitário de Apoio já es-

tão definidas e, por isso, "todas as entidades que se candidatem têm que as conhecer. Regras essas que são de alguma exigência, uma delas é, por exemplo, a titularidade e a posse dos terrenos onde essas infra-estruturas desportivas vão ser executadas para que se tornem realidade, para além de muitas outras. Há um conjunto de regras que estão definidas e em rigor, para as quais nós temos que nos pautar. Portanto, todas as candidaturas são analisadas dentro desses parâmetros. Esta que me fala aqui de Espinho será seguramente também analisada dentro das regras normais de funcionamento dos fundos comunitários. O tratamento aqui é: as candidaturas são apresentadas, têm que ter um projecto, têm que ter um conjunto de parâmetros e de características que estão definidas no regulamento e nos serviços do Instituto do Desporto de Portugal. Depois, os serviços concentrados a nível distrital e regional farão a análise, para além de também as aprovações que qualquer infra-estrutura precisa por parte dos serviços do Instituto do Desporto de Portugal. Há sempre correcções, melhorias a fazer. Portanto, são estas as regras de funcionamento, são estas as regras que estão publicadas, são claras, objectivas e que exigem, por parte do Governo, uma responsabilidade enorme porque estamos a falar de verbas comunitárias que são alvo de fiscalização e acompanhamento por parte da Comissão Europeia.

"Não me compete alimentar polémicas"

José Mota afirma que a culpa é do Governo por Espinho ainda não ter um Estádio. Hermínio Loureiro responde que não é da sua responsabilidade alimentar polémicas. "Obviamente que é a opinião do Presidente da CME que eu registo mas que obviamente não vou comentar porque uma das situações que é exigida a quem tem que tomar decisões a nível do poder central, neste caso do governo, é que as tome sempre com uma grande responsabilidade e, portanto, não compete ao governo estar a alimentar polémica relativamente a essa matéria. Aquilo que queremos é um país com

uma maior cultura desportiva, com o maior número de infra-estruturas desportivas de grande qualidade e dizer-lhes que em termos de grandes investimentos, foi uma opção que foi feita, todos eles estão a ser canalizados para as verbas disponíveis no terceiro quadro comunitário de apoio. Portanto, nós vamos entrar numa fase política de alguma efervescência mas eu não vou, obviamente, contribuir para isso. Aquilo que me é exigido a mim é que continue a olhar para o país da mesma forma que o fiz, com responsabilidade, e é isso que tento fazer, no exercício das minhas funções diariamente".

Intenção ou candidatura?

Recorde-se que José Mota afirma que nos primeiros anos em que chegou à Câmara Municipal de Espinho propôs ao Governo a assinatura de um protocolo através do qual se construiria um estádio que teria a colaboração da CME e do próprio Governo. De acordo com o Presidente da CME, o acordo foi assinado e, em 1999, a CME voltou a assinar um outro protocolo/contrato com o Fundo do Turismo, com o qual uma reserva bastante significativa, embora longe daquilo que um estádio precisa, era colocada à disposição para este processo. Assim sendo, de acordo com José Mota, a CME apresentou a candidatura a 16 de Outubro de 2000.

Questionado sobre se chegou ao governo uma candidatura para a constru-

ção de um estádio, ou tudo não passou de uma intenção, o Secretário de Estádio respondeu que "todas as candidaturas têm sempre uma resposta. Aquilo que lhe digo é que há um processo de intenção e os processos de candidatura, depois dos processos de intenção, passam por um conjunto de outros procedimentos, aprovações, licenciamentos, um conjunto de tramitação. Muitas vezes existe a vontade, mas só a vontade não chega. Portanto, a vontade é importante, mas para além da vontade há, depois, um conjunto de requisitos técnicos e processuais que têm que ser cumpridos para que se possa tomar uma decisão política. Portanto, aguardamos, com toda a calma e serenidade, isso mesmo para depois podermos decidir".

Assembleia da República quer respostas

Ainda de acordo com o Presidente da CME, em Fevereiro de 2004, quando Hermínio Loureiro já ocupava o lugar de Secretário de Estado do Desporto, o Governo disse "não" à proposta da CME para a construção do estádio.

Quando questionado se se confirma este dado, Hermínio Loureiro foi peremptório na resposta. "Eu vim cá para o Campeonato da Euro-

pa de Esgrima. Posso lhe dizer inclusive que tenho um pedido de resposta da Assembleia da República com perguntas concretas e objectivas sobre essa matéria. Os técnicos, sob a minha responsabilidade, estão a proceder a um levantamento para que a Assembleia da República seja informada de todas as questões que me colocou relativamente a essa questão concreta e objectiva".

José Mota responde

"Este Governo está mal"

Contactado pelo MARÉ VIVA, o Presidente da Câmara Municipal de Espinho respondeu às declarações do Secretário de Estado do Desporto, afirmando que os terrenos, que serviriam para construir o Estádio, já existem. "Os terrenos existem, como devem calcular e grande parte deles são da câmara. Como podem ver na resposta que foi dada pelo governo, este problema não se coloca. O que dizem lá é que não foi considerada verba para o efeito, o que é uma coisa completamente diferente. Portanto, o Sr. Secretário de Estado deve ter dado uma no cravo e outra na ferradura. O problema é que este Governo está mal e se está mal tem é que ir embora".

